

COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I

Florianopolis, 28 de Abril de 1922

N. 8

O veto presidencial

A acção do Dr. Epitacio Pessoa

A medida patriotica do exmo. sr. Presidente da Republica, vetando o monstruoso orçamento da despesa, repercutiu magnificamente em todo o paiz que lhe percebeu e applaudiu o alcance do nobre gesto.

Não se poderia esperar outra attitude da energia e da clarividencia incomparaveis do sr. Epitacio Pessoa, cuja administração se tem assignalado por um programma recto e justo, onde os interesses nacionais superam quaesquer outros. E' o Presidente masculino, sem conselheiros ou inspiradores, cuja projecção se fazia necessaria ao actual momento politico e economico, de que o Brasil soffre as consequências.

O próprio Congresso, reconheceu por um maioria expressiva os dislates, as incongruencias, as medidas perigosas e absurdas que commettera, penitenciando se pela aprovação do acto digno do Chefe do Poder Executivo. Nunca se viu orçamento mais oneroso, mais prejudicial á nação, que o vetado pelo sr. Epitacio Pessoa.

Favores pessoaes; verbas elasticas até

para hospitaes inexistentes, a toda especie de immoralidades o orçamento continha.

Releva notar que outro presidente se amedrontaria de tal attitude. não só por abrir um precedente, como por temer as consequências do acto. Mas o sr. Epitacio Pessoa, deante dos interesses da patria, é um forte irreductivel que cumpre sereno e heroicamente o seu dever.

A aprovação presidencial ao orçamento da despesa importaria num assalto á mão armada ao Thesouro Nacional. Falem os patrioteiros maldizentes que desapprovam as bellas attitudes... Digam si seria possivel adoptar o "monstro" aprovado vertiginosamente nas ultimas sessões do anno pelo Congresso...

Só merece louvores a energia do sr. Presidente, que nos preserva de tantos males, aclarando-nos o futuro. Regosijemo-nos com a orientação superior, utilissima ao Brasil, do preclaro estadista que ficará em nossa historia politica como um symbolo saboroso e inapagavel de fé, patriotismo e sabedoria.

Fiscalisação dos Bancos de Santa Catharina

Delegacia Regional dos Bancos de Santa Catharina

(Expediente do mez de Abril de 1922)

Recebidos:

Officio do dia 1.º, nº 114, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, remettendo a esta Delegacia os mappas demonstrativos de operações cambias realizadas pela Succursal do Banco Nacional do Commercio, em Joinville.

Officio do dia 4, do Banco Nacional do Commercio, remettendo o balancete da Succursol de Porto União, referente ao mez de Março p.p.

Officio do dia 5, do Banco do Brasil, remettendo o balancete encerrado em 31 de Março p. p.

Officio dos dias 6, 7, 8, 10, 11, 17, 18, 27, do Banco Nacional do Commercio, remetendo as relações de operações cambias effectuadas nesta praça em os dias 5, 6, 7, 8, 11, 15, 17, e 25.

Officio do dia 8, do Banco Nacional do Commercio, remettendo o balancete e a discriminação de «diversas contas» relativas ao mez p. p.

Officio nº 240, de 17, da Inspectoria Geral de Bancos, transmittindo o Decreto de 10 de Março ultimo, nomeando o Sr. Oscar Rosas para o logar de Fiscal da Inspectoria Geral de Bancos no Estado de Santa Catharina.

Officio de 11, do Banco Nacional do Commercio, remettendo o Balancete e discriminação de «diversas contas» realizadas pela co-irmã de Blumenau em Março p. p.

Officio de 17, do Banco Nacional do Commercio, accusando e agradecendo a comunicação feita da posse do sr. Oscar Rosas para o cargo de Fiscal de Bancos.

Officio nº 102, de 17, da Delegacia Fiscal, apresentando os mappas demonstrativos das operações de cambio realizadas pelas Succursaes do Banco Nacional do Commercio em Joinville e Blumenau.

Officio do dia 18, do Banco Sul do Brasil, accusando o recebimento do officio de 13 do corrente.

Officio do dia 18 do Banco do Brasil, remettendo uma nota detalhada de dois saques emmittidos no mez corrente (Abril).

Officio do dia 28, da Delegacia Fiscal, communicando para os devidos fins, de accôrdo com o telegramma do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, que a posse dos Fiscaes de Banco deve ser dada nesta Delegacia Regional.

Officio do dia 20, do Banco do Brasil, accusando e agradecendo a comunicação da posse do Sr. Oscar Rosas para Fiscal de Bancos.

Expedidos:

Officio do dia 4, ao Exmo. Sr. Dr. Nuno Pinheiro, enviando a relação das operações cambias effectuadas nesta praça, em Março p. p.

Officio do dia 13 ao mesmo Sr. communicando que o sr. Oscar Rosas, tomou posse e entrou em exercicio do cargo de Fiscal de Bancos a 11 de Abril.

Officio de 13, aos Srs. Vice-Director Gerente do Banco Sul do Brasil, Gerente do Banco Nacional do Commercio, Gerente do Banco do Brasil, a Hoepecke, Irmão & Comp., communicando que o sr. Oscar Rosas tomou posse e entrou em exercicio do cargo de Fiscal dos Bancos, no dia 11 de abril.

Officio do dia 15, ao Sr. Vice-Director Gerente do Banco Sul do Brasil, communicando que fica incumbido da fiscalisação desse Banco o sr. Oscar Rosas, durante o mez de Maio do corrente anno.

Officio do dia 15, ao Exmo. Sr. Dr. Inspector Geral, solicitando parecer sobre uma consulta constante do referido officio.

Officio do dia 17 ao Sr. Dr. Alberto Rabello, Delegado Regional da Bahia, communicando o desligamento, desta Delegacia, do Dr. Oliveira e Silva por ter sido removido para aquella.

Officio de 17, ao Dr. Oliveira e Silva, agradecendo e louvando o seu efficaz concurso prestado a esta Delegacia como Fiscal.

Officio de 17, ao Exmo. Sr. Dr. Vicente Piragibe, D.D. Deputado Federal, agradecendo a iniciativa de uma medida favoravel ao pessoal da Inspectoria de Bancos.

Officio de 15 ao Exmo. Sr. Dr. Inspector Geral de Bancos, manifestando applausos e patenteando parabens pela idéa que lembra ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda com relação ao serviço desta Delegacia.

Officio de 29, ao Sr. Coronel Delegado Fiscal, enviando as contas do material fornecido a esta Delegacia e dos serviços prestados a esta Repartição nos trabalhos de dactilographia, archivo e limpeza do gabinete.

“COMMERCIO E INDUSTRIA”

Publicação de inquerito á vida nacional
ANNO I NUMERO 7
CAIXA DO CORREIO. 114

Telephone 225 End. tel.: Metallurgica

Fabrica METALLURGICA BRASILEIRA

Jorge Lepper & Co.

Joinville—Estado de Santa Catharina—Brasil

3 Rua de S. Joaquim 3

Estabelecimento que dispõe de machinas aperfeiçoadas e ferramentas modernas, dirigido por um profissional de longos annos de pratica no ramo.

Fabricantes de Machinas, Ferramentas e Armações

Especialidade Moendas para canna em diversos modelos. Machinas para olarias, machinas para a industria de madeira. Prensas de copiar etc. Systemas aperfeiçoados e modernos.

Grande Fundição de Ferro e outros Metaes Construccões em ferro e obras em chapas de ferro

Concertos: Executam-se quaesquer concertos em machinas de toda especie, podendo-se fabricar de novo peças inteiras que estejam inutilizadas.

ESPECIALIDADE: Tornear cylindros para machinas, motores, e bombas com aparelhos de proprio systema.

Escriptorio de Enghenaria --- Instalação de turbinas, machinas a vapor, etc.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

Tendo a Comissão de Reparações concedido á Allemanha, em meados de Janeiro, uma moratoria para os pagamentos das prestações das reparações relativas a 15 de Janeiro e a 15 de Fevereiro, creou-se por isto uma situação provisoria que deverá ser substituida pela solução definitiva do problema, na Conferencia Internacional de Genova. Tem na verdade a Allemanha de pagar de 18 de Janeiro em diante, 31 milhões de marcos-ouro por cada periodo de dez dias, mas esta situação só pode ser transitoria. Duvidamos, contudo, que se chegue em Genova a uma solução definitiva. Nenhuma das conferencias internacionais que se seguiram á guerra solucionou as questões pendentes, e este facto só pode ser explicado pela «psychose de odio» que appareceu depois da guerra. Passará ainda muito tempo até que as consequencias da crise economica do mundo que deriva da questão das reparações attingiam á França — paiz essencialmente *agricola* — e tornem uma necessidade para os interesses economicos francezes a regulamentação sensata daquella questão. Sem a França, já se teria realizado um accôrdo accetivel entre *credores e devedores*. Assim ainda em Genova devemos contentar com uma solução provisoria á qual mais tarde se seguirá outra ainda provisoria.

Para fixar ideias, vamos pôr em confronto as duas soluções até agora propostas:

I Fôrma de pagamento segundo o protocollo de Londres:

Pagamentos em 1922:	Marcos
	ouro
Annuidades.....	2 bilhões
Imposto de 26% sobre o valor da exportação allemã	1,3
Total.....	3,3

Não foi estabelecida nenhuma relação exacta entre os pagamentos em dinheiro e os pagamentos em especies.

II Fôrma de pagamento segundo o accôrdo de Londres entre Briand e Lloyd George antes da Conferencia de Cannes:

Pagamentos em 1922:	Marcos
Pagamento em dinheiro, bilhões.....	0,720

Pagamento em especies.....	1,450
Total.....	2,170

Este accôrdo perdeu a sua importancia com a queda do Governo Briand. E' duvidoso se este accôrdo ou outro semelhante, servirá de base nas decisões de Genova.

O confronto entre os dois systemas de pagamento mostra-nos que a solução prevista para Cannes consistiria, em face do primitivo accôrdo de Londres num allivio consideravel dos encargos da Allemanha. E talvez mesmo que não chegasse a ser exigida a importancia de 2.170 bilhões de marcos-ouro, porque a parcella de 1450 bilhões foi estabelecida como limite maximo para a *obrigação de fornecimento* por parte da Allemanha, e é de supôr que este limite não chegasse a ser attingido se pensarmos que o cumprimento das disposições do Tratado de Paz, com respeito ás reparações, tambem não foi levado a effeito rigorosamente. E, se por acaso fosse exigido o cumprimento integral daquella clausula, ter-se-ia, certamente demonstrado que a economia dos povos em questão não lhes permitia absorver uma quantidade tão grande de mercadorias. Mesmo que estas mercadorias fossem dirigidas para as colonias — ideia inglesa — seriam tão grandes os obstaculos com que haviam de lutar, que uma redução, na quantidade estabelecida, seria a consequencia logica e natural. Pode-se, pois, suppor, com visos de verdade, que o total das reparações não chegaria a attingir effectivamente a importancia de 2,17 bilhões, conforme fôra estabelecido previamente. Talvez, fossem unicamente fixados 2 bilhões de marcos)ouro em contraposição de 1,3 do accôrdo de Londres.

Contentar-se-á a França, em Genova, com 2,17 bilhões ou exigirá uma importancia mais elevada? Não se pode todavia, afirmar, com segurança, que a applicação do modo de pagamento, previsto para Cannes, influisse de tal fôrma nos encargos da Allemanha, que a desvalorisação do marco se não agravasse. Não resta, em todo o caso, duvida que o mundo e a Allemanha teriam tido sobre esse projecto uma existencia mais supportavel. Se os pagamentos secundarios — taes como as des-

pezas não productivas feitas com a occupação — fossem reduzidos e se fossem postos na conta das reparações, embora só em parte, os encargos resultantes do «clearing» (2 milhões de libras esterlinas por mez), talvez então se tivesse obtido uma base solida. Presuppõe-se naturalmente que o estrangeiro não tivesse repentinamente vendido os marcos que possuia e que o balanço do commercio allemão deixasse ver — como succedeu pela primeira vez e não ultima, segundo desejamos, em Dezembro de 1921 — constantemente um saldo para a exportação, de valor apreciavel.

Todos os partidos politicos allemães, excepto o partido «Deutschnationale Volkspartei» (allemão nacional popular) e o Comunista se uniram para a execução da reforma financeira e realisaram um accôrdo sobre os direitos a pagar pelo povo allemão. Significa isto o primeiro passo para uma grande colligação de quasi todos os agrupamentos politicos. A influencia para o estrangeiro de uma maioria parlamentar tão grande, á qual pertencem os principaes «leaders», tanto dos operarios allemães como da industria (Stinnes), talvez a conquista mais preciosa dos ultimos annos. A consolidação da Republica e a tenaz vontade do povo allemão para liquidar os encargos que sobre elle peçam, não poderia ter melhor expressão se adversarios tão encarniçados como os social-democratas e populares se juntassem *num* só governo.

As bases do compromisso estabelecido foram as seguintes: Augmento do imposto sobre o valor total das transações que passou de 1 1/2% a 2%; augmento do imposto sobre o carvão até 40%. Além disto — e á este o *clou* da questão — será prescrito um emprestimo forçado de 1 bilhão de marcos-ouro, que não vencerá juro; nos tres primeiros annos.

Este emprestimo forçado destinar-se-á ao pagamento das reparações, mas não para cobrir as despesas com os transportes (caminho de ferro, correio, etc.) e seria sufficiente para garantir quasi metade das despesas das reparações (não contando com as despesas secundarias, como custo de occupação etc.). Não servirá em todo o caso para

Aldo Luz

Visita do dr. Hercilio Luz ao tumulo de seu filho Aldo Luz, no Rio, no primeiro anniversario de sua morte

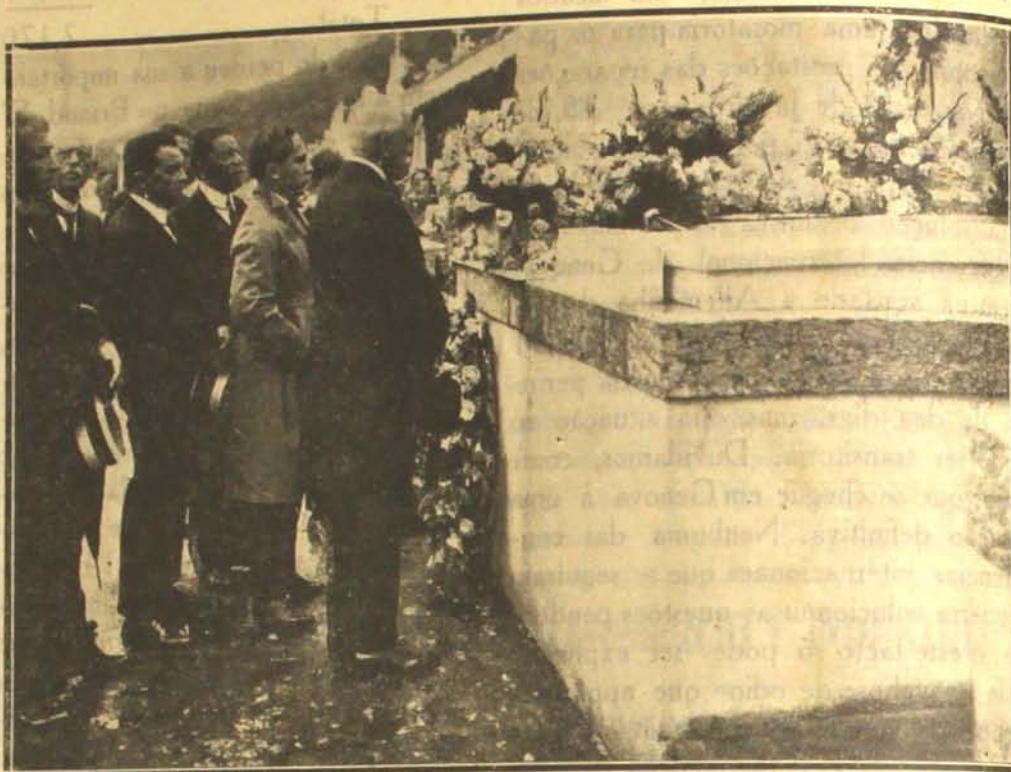
indemnizar o Reich das obrigações resultantes do pagamento em especies, porque este excederá sem duvida a importancia de um bilhão de marcos-ouro.

Se estudarmos o Orçamento do Reich para 1922, vemos o seguinte: o orçamento ordinario que mostra 100 bilhões de marcos-papel de direitos tem um pequeno *superavit* de 165 bilhões. Mas os orçamentos extraordinarios e os orçamentos das diversas administrações tem um *deficit* de 183,3 bilhões de marcos. O emprestimo forçado de 1 bilhão de marcos-ouro daria approximadamente 48 bilhões de marcos-papel e ficaria assim reduzido o *deficit* a 135 bilhões. Este *deficit* só pode ser compensado por um augmento das nossas dividas isto é, por um emprestimo interno ou externo.

O lançamento de um emprestimo livre interno, terá certamente pouco exito, enquanto durar o augmento constante da circulação fiduciaria. A tendencia para adquirir só valores reaes (acções) é tão grande, que todos os emprestimos do Estado são olhados com desfavor, mesmo quando dotados de regalias especiaes, relativas ao pagamento dos direitos.

O ultimo emprestimo livre que foi lançado depois da Revolução (Sparpiamienanleibe) só rendeu 1,8 bilhões. Hoje uma importancia de 20 bilhões seria um resultado extremamente favoravel, mas, mesmo assim, não passaria de uma gota d'agua no oceano.

O meio simples de recorrer a um augmento das dividas do Reich deve por-se de parte e só ha a seguir o caminho de um *emprestimo internacional* baseado num *credito da industria allemã*, cujos valores reaes servirão em parte de garantia. O emprestimo forçado não torna de modo algum superflua a necessidade de credito por parte da industria, apesar dos «leaders» da industria allemã assim a entenderem, guiados por interesses sem grandes horizontes. O emprestimo externo é o unico meio pelo qual se poderá fazer o saneamento das finanças allemães, porque é o unico que traz para o Reich *cambias*. E' claro que as *condições* sob as quaes devem ser dadas garantias ao estrangeiro, serão examinadas pelos credores estrangeiros que decidirão sobre o seu *valor e viabilidade* e consequentemente sobre a questão das reparações. Mas a Allemanha não tem que temer essa decisão.



No dia 1º de Maio passará o 3º anniversario da morte do nosso joven e intelligente conterraneo Aldo Luz, filho do eminente sr. dr. Hercilio Pedro da Luz.

Muitas tem sido as demonstrações de pesar prestadas ao Aldo, cuja memoria perdurará em nossos corações e ainda este anno lhe serão prestadas, como se espera e ás quaes nos associamos.

O balanço do commercio externo allemão, mostrou como resultado surpreendente, um excesso de exportação sobre a importação. Até então os balanços tinham sido desastrosamente negativos. Nos mezes do outomno, o *marasmo* tornou-se ameaçador por influencia das avultadas compras de materias primas feitas pela industria, no mercado externo e da baixa do marco. O mez de Outubro bate o record com 4,2 de bilhões de marcos-papel de excesso do

valor da importação sobre a exportação. Mas já no mez seguinte houve uma mudança favoravel pois que este excesso baixou de 4,2 a 0,4 bilhões. No mez de Dezembro continuou a baixa e deu-se pela primeira vez, desde muitos, um excesso da exportação sobre a importação. A publicação detalhada da estatistica do commercio allemão, a partir de Maio de 1921, apresenta o seguinte aspecto:

QUANTIDADE (*)

VALORES (**)

	Impor- tação	Expor- tação	Excesso da importação	Excesso da exportação
Maio.	1.534,0	1.145,2	388,8	5.486
Junho	1.823,6	1.509,1	314,5	6.409
Julho.	1.924,5	1.558,2	366,2	7.580
Agosto	2.110,9	1.827,7	283,2	9.418
Setembro	2.533,6	1.870,7	661,9	10.668
Outubro	3.004,8	1.973,1	1.031,7	13.875
Novembro	2.530,0	1.910,0	620,0	11.900
Dezembro	2.090,0	1.930,0	100,0	14.600

(*) Milhões de toneladas.

(**) Milhões de marcos.

O Sonho e o esplendor de Castro Alves

Conferencia de Oliveira e Silva

Tenho nas mãos, depois de lê-lo, cuidadosamente, um livrinho roseo «O Sonho e o Esplendor de Castro Alves» conferencia de Oliveira e Silva realizada na Bibliotheca Nacional em 7 de Julho do anno p. passado. Não fôra o trabalho delicado, borrifando ora aqui, ora além, a penetrante verdade, spargindo sempre, em cada palavra, em cada phrase, o sentimento profundo e sincero de saudade, como que mesclada de uma piedade justa, não teria, por certo, pegado da penna, fragil embora, para assim, provar minha admiração pelo conferencista Oliveira e Silva que, além de cultor de Direito, a par de um raro talento, é poeta bastante conhecido e estimado, em nosso meio intellectual, quanto chega afim de aquilatar-se a sinceridade do amor que transborda em suas palavras, quando diz: — «A existencia de Castro Alves é um desses jardins maravilhosos, cujo esplendor e aroma perturbantes subitamente se apagassem... Jardim, hoje, de legenda que, embora extinto, nos enfeiteja e commove, com a melodia das fontes, o canto dos passaros e frescura e a innocencia das rosas». Todos conhecem as obras do grande poeta Castro Alves, não ha, por ahi, quem não recite o «Navio Negro» as «Vozes d'Africa», toda poesia por elle deixada onde se percebe como diz Oliveira e Silva, "beleza, energia e sensibilidade, resoante do Verbo de Hugo, mas onde estalam cóleras grandes, gritos reivindicadores, raios de fé e vendicta e as imagens fulgenteiam, pela redempção dos escravos e as syllabas urdem palavras que choram: dizendo todo o amor que teve o coração inexaurível."

Mais adeante sita, esclarece os generos epico e lyrico do poeta, refere-se, esse primeiro logar a "Destruição de Jerusalem" trabalho com que se iniciou aos quinze annos publicado num jornal do Norte em 1862, classifica-o de apostolo, batalhador incansavel na campanha abolicionista, atravez de todos os acontecimentos da época; assim diz Oliveira e Silva: "A abolição era no seu tempo, (1864—1871) apenas uma idéa audaciosa, como a republicana. Os senhores de escravos, com influencia decisiva nas eleições

constituíam ameaça tacita aos que procurassem as fileiras abolicionistas.

O Brasil em guerra com o Paraguay; a politica febricitante nas quérellas, sem termo, de conservadores e liberaes a nacionalidade indecisa".

O conferencista, em seguida confessa sua admiração pelas «Espumas Fluctuantes» e termina numa verdadeira prece ao poeta:

«Paladino destemeroso! a tua vida e a tua obra repaesentam o mesmo sonho de belleza. conjugam a mesma exaltação campeadora, ambas cheias de arrojo e desinteresse, entusiasmo e

alegria. Ha cincoenta annos emmudeceu o verbo canoro com a frescura que te brotava do coração. Tu amaste e viveste, sentiste e cantaste! A tua hora foi magestática!»

Refere-se mais adeante, em febril linguagem de poeta moço e amoroso as difficuldades da Abolição a que Castro Alves se empenhara de corpo e alma e termina: "Divino adolescente! dá-nos o teu condão maravilhoso, a benção de tua coragem o imperio do teu desejo!"

Si é possível Castro Alves nós te amamos ainda mais." Não precisa commentarios; Oliveira e Silva disse tudo, fazendo bem nitidas as esplendidas comparações do poeta.

Parabens.

Horta Martins

Visão

Ao eminente amigo Dr. Thiago da Fonseca

Vi-a de branco, perfumando o ambiente,
Candida face, conversando a medo,
Tal, si estivesse expondo, algum enredo,
De fino amor que o coração já sente...

Tão branca e loira de cabello rente,
Numa dessas manhãs, inda bem cedo
Em que a bocca rubi e eu muito ledô
Tive um desejo forte de repente...

Fitei-a, então, tremente e confundido,
Horror em ser por ella percebido;
Por fim quiz agarral-a, mas em vão...

Pois a deusa sumiu-se, ao meu desejo,
No delirio do amor, feliz ensejo
Que era a sublime e divinal visão!!!!...

Horta MARTINS.

A questão das reparações

(Conclusão)

Esta mudança favoravel é devida, em primeiro lugar, á diminuição da quantidade de mercadorias importadas, facto que tem como causa immediata a baixa do marco. A estatistica official mostra antes de tudo uma diminuição na importação de generos alimenticios. Mas também contribuiu para este resultado o controle rigoroso do commercio externo com as disposições que obrigam duma forma mais severa, o exportador alle-

mão, a vender para o estrangeiro na moeda do respectivo paiz, e que desta forma occasionaram um augmento do valor relativo da exportação. Se estes factores tiveram na verdade a influencia que apontamos, as medidas do Commissario do Reich para licenças de importação e exportação tiveram bom exito.

ARTHUR HEICHEN
Redactor do *Berliner Tageblatt*

Conde Pereira Carneiro

Regressou da Europa e acha-se em seu centro de acção o operoso e abastado industrial sr. conde Pereira Carneiro o qual sempre incansavel, continua no afan quotidiano cheio de fé num batalhar, sem limites, dando o mais sublime exemplo de amor ao trabalho honesto e a Patria, razão por que tem sido muito visitado causa do apreço a que tão dignamente faz jus.

O distincto brasileiro convidou a Associação Commercial do Rio e a Federação das Associações Commerciaes para visitarem os seus estabelecimentos em Nitheroy, sendo alvo das mais significativas demonstrações de estima, conforme noticiou o *Jornal do Commercio* em sua edição:

«A convite especialmente feito, as Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil visitaram hontem os estabelecimentos da empresa Pereira Carneiro & C., Limitada, em Nitheroy.

Em lancha da Companhia partiram do caes Pharoux, ás 9 horas da manhã, os Conde de Pereira Carneiro, A. A. de Araujo Franco, Affonso Vizeu, Dr. Carlos Jordão, Albano Issler, Christiano Hamann, João Augusto Alves, Willian Mazzocco, A. S. Oliveira, Abilio Herdy Alves, Dr. Milton Cruz, Dr. Filogonio Peixoto e Dr. Heitor Beltrão, todos da Associação e da Federação, mais os Srs. e Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Dr. Cesario de Mello, Dr. Coelho Rodrigues, Miguel J. de Almeida Castro e Amilcar Savassi.

A visita começou pelo grande dique Lahmeyer, outrora denominado do Toque-Toque. Estava estanque e nelle se achava o paquete «Jaguaribe». Poude-se, então, vêr a operação do enchimento gradual do dique, até fazer fluctuar o navio, que depois foi rebocado para dar logar ao «Piahy» que, após duas horas de trabalho de possantes bombas, foi tambem collocado a secco sobre o picadeiro. Em seguida os visitantes, admirando sempre a grandiosidade, o asseio, o bom funciona-



mento das installações, percorreram as salas das machinas e as officinas.

Logo depois, a bella casa de moradia, cujo acesso se faz por elevadores, o entulho do moinho Santa Cruz, ha pouco incendiado. Passaram-se, então, todos para a Villa Pereira Carneiro, construida para residencia de empregados e operarios da firma, e que é realmente modelar. Esperava-se ali o Dr. Irineu M. Vianna, um dos advogados da empresa.

Ocupa a Villa enormissima area, onde se construíram 162 casas, em apropriado e bonito estylo, com todas exigencias de conforto e de hygiene, dispondo de luz e agua em abundancia.

Os arruamentos são optimos; na entrada da Villa Operaria ha grandes armazens para se estabelecerem casas commerciaes de generos destinados aos moradores. Numa praça, pouco adiante, estão construidas a escola e a egreja. Na residencia do administrador da Villa, Sr. Manelio Montenegro, foi oferecida aos visitantes lauta mesa de doces, chá, café e biscoitos. Nesta occasião, o Sr. Dr. Arruda Beltrão saudou o Sr. Conde de Pereira Carneiro, a quem conhecera desde quando ainda

menino, já mostrava as qualidades de energia e de trabalho hoje tão intelligente e efficazmente aproveitados. O Sr. Araujo Franco brindou o Sr. Conde de Pereira Carneiro não só em nome da Associação e da Federação, mas no de quantos, patriotas e bons brasileiros, se interessam pelo progresso real do paiz. O Sr. Conde de Pereira Carneiro agradeceu comovido, essas expressões accrescentando que se sentia feliz por saber que homens praticos e conhecedores das necessidade effectiva do Brasil assim se referem á empreza que superin/ende.

Os visitantes, gratos á gentileza da familia Manelio Montenegro e de seu sogro Sr. João Ferreira de Alcantara Barros, dirigiram-se, em seguida, á ilha do Cajú, onde residem os estivadores da empreza, em grandes alojamentos hygienicos, e onde ha cазinha, padaria e lavandaria mecanicas, servindo a todo o pessoal. Fica tambem situada naquella ilha o almoxarifado da companhia, a usina de beneficiamento de sal, então em pleno funcionamento, e o respectivo deposito. Na lancha que os conduzio para a ilha o Dr. Carlos Jordão saudou tambem o Sr. Conde de Pereira Carneiro por ter levado a effeito a construcção da magnifica Villa Operaria, obra, sem duvida, notavel de philantropia e espirito de humanidade e de progresso. O Sr. Conde de Pereira Carneiro agradeceu essas palavras.

Os visitantes, á uma e meia da tarde, regressaram a esta capital, trazendo da visita ás grandes installações da empreza a mais agradável e confortadora impressão.

Clinica Electro Dentaria

DE

ACHYLLES WEDEKIN DOS SANTOS

Cirurgião dentista

Garante perfeição e durabilidade

Consultas—das 8 as 12 e das 14 as 17 horas
Rua Fernando Machado, 12 Florianopolis

BONUS

DA

INDEPENDENCIA

Plano para as extrações dos premios, em dinheiro, dos cinco sorteios

De accordo [com as] disposições dos [decretos numeros 15.020 a 15.021, de 22 de Setembro de 1921, a comissão executiva do 1º Centenario da Independencia politica do Brasil, faz publico que as extrações dos 10.000 premios, em dinheiro, dos cinco sorteios da primeira emissão de um milhão de «Bonus da Independencia», no valor total de tres mil contos de réis, obedecerão aos planos seguintes:

Para cada dos tres sorteios de maio, julho e setembro **Para o quinto sorteio a realizar-se durante a Exposição**

1 premio de	100:000\$000
1 premio de	50:000\$000
1 premio de	20:000\$000
2 premios de	10:000\$000
4 premios de	5:000\$000
10 premios de	2:000\$000
20 premios de	1:000\$000
40 premios de	500\$000
100 premios de	200\$000
200 premios de	100\$000
1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos forem iguaes aos do primeiro premio de réis	100:000\$000
300 premios de 50\$ para as centenas dos tres primeiros premios (100:000\$ 50:000\$ e 20:000\$)	15:000\$000

Total 1.679 premios 375:000\$000

1 premio de	500:000\$000
2 premios de	200:000\$000
3 premios de	150:000\$000
5 premios de	100:000\$000
8 premios de	80:000\$000
15 premios de	75:000\$000
30 premios de	60:000\$000
70 premios de	70:000\$000
100 premios de	50:000\$000
275 premios de	55:000\$000
425 premios de	42:500\$000
1.000 premios de 50\$ aos «bonus» cujos tres ultimos algarismos fo-iguaes aos do primeiro premio de réis 500:000\$000	50:000\$000
1.000 premios de 50\$ ao «bonus» cujos tres ultimos algarismos fo-rem iguaes aos do numero sorteado em primeiro lugar com um dos premios de 100:000\$000	50:000\$000
300 premios de 50\$ para as centenas dos tres numeros premia-dos com 50:000\$000	15:000\$000
50 premios de 50\$ para as de-zenas dos cinco numeros pre-miados com 20:000\$000	2:500\$000

Total 3.284 premios 1.500:000\$000

Os «bonus» premiados não concorrerão aos demais sorteios, inclusive a TOMBOLA, sendo validos, porém, os respectivos «coupons» de entradas na exposição.

Nó caso de repetição do numero já premiado, proceder-se-ha immediatamente a novo sorteio.

Não serão pagos os «bonus» dilacerados ou defeituosos cuja legitimidade não se possa verificar.

Os premios prescreverão no prazo de 120 dias, contados do ultimo sorteio.

Os premios serão pagos pelo thesoureiro geral da comissão executiva, logo após a realização de cada sorteio, mediante a apresentação dos «bonus» premiados.

O segundo sorteio realizar-se-ha no dia 31 de Maio corrente ás 2 horas da tarde, no theatro Lyrico, graciosamente cedido pela empresa José Loureiro, onde será franca a entrada para o publico, fazendo-se a extracção em machina Fichet, gentilmente cedida pela Companhia de Loterias Nacionaes.

Pela comissão executiva do Centenario da Independencia: DELFIM CARLOS SILVA, encarregado do serviço de propaganda e collocação dos «bonus» da Independencia.

Deutsch Suedamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Balancete da Succursal do Rio de Janeiro
em 31 de Março de 1922

ACTIVO

Letras descontadas.....	5.707:502\$610
Letras e effeitos a receber :	
Por conta propria do exterior.....	1.434:427\$171
Letras e effeitos a receber :	
Em cobrança do exterior.....	1.672:694\$826
Letras e effeitos a receber :	
Em cobrança do Interior.....	16.827:060\$543
Empréstimos em contas correntes.....	15.422:421\$297
Valores caucionados.....	1.058:374\$000
Valores depositados.....	4.958:347\$500
Caixa matriz.....	5.820:863\$401
Agencias e filiaes no exterior.....	184:895\$639
Correspondentes do exterior.....	13.418:321\$229
Correspondentes do Interior.....	4.628:097\$460
Titulos e fundos pertencentes ao Banco..	283:494\$022
Hypothecas.....	300:000\$000
Caixa em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros bancos.....	8.845:824\$795
Diversas contas.....	953:061\$262
	<u>81.515:385\$755</u>

PASSIVO

Capital.....	2.205:000\$000
Fundos de reserva.....	540:015\$767
Depositos em conta corrente com juros.	9.486:945\$080
Deposito em conta corrente limitadas...	555:746\$350
Deposito em conta corrente sem juros...	283:137\$242
Depositos a prazo fixo.....	15.154:555\$960
Deposito em conta de cobrança do exterior.....	1.672:694\$826
Deposito em conta de cobrança do interior.....	16.827:060\$543
Titulos em caução e em deposito.....	6.016:721\$500
Caixa Matriz.....	4.008:345\$000
Agencias e filiaes no exterior.....	4.604:690\$147
Correspondentes do exterior.....	16.890:133\$471
Correspondentes do interior.....	2.031:562\$305
Valores hypothecarios.....	300:000\$000
Letras a pagar.....	699:030\$030
Diversas contas.....	239:749\$534
	<u>81.515\$385\$755</u>

S. E. & O.— Os directores,— Croissant. — Woehrle.

Banco Allemão Transatlantico (Deutsche Ueberseeische Bank)

Balancete das Filiaes: Rio de Janeiro, São
Paulo, Santos e Curityba, em 31
de Março de 1922

ACTIVO

Letras descontadas.....	12.793:702\$095
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior.....	3.372:912\$173
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior.....	19.172:625\$293
Empréstimos em contas correntes.....	25.851:191\$640
Valores caucionados.....	7.121:613\$870
Valores depositados.....	6.822:083\$400
Caixa Matriz.....	31.880:591\$513
Agencias e filiaes no exterior.....	850:088\$376
Agencias e filiaes no interior.....	16.233:381\$679
Correspondentes do exterior.....	27.977:868\$595
Correspondentes do interior.....	2.270:606\$866
Titulos e fundos pertencentes ao banco.	1.182:809\$200
Caixa :	
Em moeda corrente no banco.....	12.316:075\$900
Em moeda de ouro no banco.....	443\$450
Em outras especies no banco.....	5:757\$000
Em bancos.....	8.781:118\$165
Diversas contas.....	21.103:394\$515
	<u>14.489:813\$452</u>
	<u>191.072:682\$367</u>

PASSIVO

Capital.....	3.675:000\$000
Depositos em conta corrente com juros	17.524:828\$245
Deposito a prazo fixo.....	14.166:796\$500
Deposito em conta de cobrança do ex- terior.....	3.372:912\$173
Deposito em conta de cobrança do in- terior.....	19.172:625\$293
Titulos em caução e em deposito.....	13.943:697\$270
Caixa Matriz.....	36.609:752\$069
Agencias e filiaes no exterior.....	176:438\$547
Agencias e filiaes no interior.....	17.361:122\$510
Correspondentes do exterior.....	26.856:765\$809
Correspondentes do interior.....	61:248\$710
Letras a pagar.....	1.275:678\$032
Diversas contas.....	35.878:817\$119
	<u>191.072:632\$367</u>

S. E. & O.— L. Lewin, Director Gerente —
G. Hanstein, contador.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAS

Cotas, desde que surgiu como *sentinella da Parte Commercial* dessa brilhante revista, dirigida por um veterano do jornalismo catarinense, só tem tido oportunidades de, commentando os factos, cantar louvores a acções efficientes, tecer loas a gestos benemeritos. E hoje não se furta a cumprimentar o acreditado e prestimoso *Curso Pratico de Commercio*, pela installação em seu seio de uma *Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro*, triumpante *Escola de Commercio*, que é uma bella affirmação da tenacidade, esforço e intelligencia do dr. Hermann Tleinss.

A 17 do corrente, depois de historiar a acção fecunda do C. P. C., o professor Laercio Caldeira, declarou installada naquella *Escola* a *Succursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro*, o que motivou grande regosijo entre as dezenas de alumnos presentes.

O facto que vimos de registrar é um grande triumpho para o C. P. C. e uma oportunidade feliz que se apresenta á nossa estudiosa mocidade do Commercio para a conquista de um diploma official que o habilite a enfrentar a futura regularização das funções de guarda-livros.

A crise pecuaria na America do Sul como reflexo do retrahimento dos mercados europeus.

A crise da pecuaria nos paizes da America do Sul é muito mais accentuada do que em outras regiões, mas principalmente devido ao retrahimento das compras de carnes congeladas.

Os mercados europeus, entretanto, só tenderão com o tempo a fazer novas aquisições. Na Inglaterra, ha certo retrahimento, mas no anno passado a importação de carnes congeladas foi de 917.414 toneladas contra 720.000 toneladas, em 1913.

Da producção ingleza, o consumo foi de 1.000.000 de toneladas.

Em 1913, das 720.000 toneladas importadas na Inglaterra, 409.000 procederam da Argentina, 150.000 da Australia e 122.000 da Nova Zelandia. Em 1921, das 917.000 toneladas, 444.000 foram da Argentina, 260.000 da Nova Zelandia e 104.000 da Australia. Nesse total estão, porém, incluídas carnes de carneiros e cordeiro.

:o-o:

A importação de bacalhão de Janeiro a Setembro do anno passado foi de 12.622 toneladas, contra 24.803 no mesmo periodo do anno anterior, valendo 26.334 contos, contra réis 35.572 contos.

:o-o:

Os oleos vegetaes têm grandes applicações na industria moderna.

O Brasil, que possui frutas para oleo tão variadas, ha de naturalmente se aperfeiçoar na industria de extracção e refinação.

A exportação do producto bruto é muito maior, mas assim mesmo no anno pas-

sado exportámos 5.708 toneladas, contra 4.433 em 1920, 4.140 em 1919, 6.598 em 1918 e 85 em 1913. Foi com a guerra que esta industria se desenvolveu.

:o-o:

A exportação do assucar attingiu no anno passado a 172.094 toneladas contra 109.141 em 1920, 69.429 em 1919, 115.634 em 1918 e 5.371 em 1913. O valor correspondente foi de 94.169 contos contra 105.827 em 1920, 57.630 em 1919, 100.612 em 1918 e 974 em 1913.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 94.869.000 libras em 1921, 105.727.000 em 1920, 67.630.000 em 1919, 100.612.000 em 1918 e 974.000 em 1913.

A nossa exportação de assucar, que cahira muito, recrudescceu depois da guerra, passou a occupar um lugar importante no quadro do nosso commercio exterior.

Hotel Avenida Rio de Janeiro

O mais importante do Brasil
Agua corrente e telephone em
todos os quartos

Endereço Telegraphico: AVENIDA - Rio

"COMMERCIO E INDUSTRIA"

Publicação de inquerito á vida nacional

ANNO I

NUMERO 7

CAIXA DO CORREIO. 114

Instituto Commercial do Rio de Janeiro

Succursal de Florianopolis—Curso Pratico de Commercio (C. P. C.)

Reconhecido pelo Governo Federal, com o decreto n. 3239 de 10 de Janeiro de 1917

Curso de Guarda-livros

Condições de matricula: Saber ler e escrever, fazer as quatro operações sobre inteiros.

Taxas: de matricula: 10\$000 — de frequencia: 1º. e 2º. annos 10\$000 — 3º. anno 15\$000.

No intuito de favorecer a numerosa classe dos

Guarda-livros praticos

em face das novas regulamentações da profissão, o "Instituto" instituiu EXAMES VAGOS que serão effectuados em qualquer epoca do anno, permittindo a sua inscripção a todo o candidato que, provando exercer a profissão de guarda-livros, queira obter um diploma reconhecido pelo Governo Federal.

As materias exigidas para essa prova são: Português (pratico), Arithmetica Commercial, Calligraphia, Escripção Mercantil e Noções de Direito Commercial.

Informações detalhados, no Curso Pratico de Commercio, á rua Felipe Schmidt n. 18

OFFICINA DE MOVEIS

DE

ALBERTO RUSSI

Fabrica excellentes moveis, garantindo-se a belleza e solidez

Tem sempre modelos artisticos

Preços convenientes

PRAÇA 15 DE NOVENBRO N. 19 A

FLORIANOPOLIS

André Wendhausen & Cia.

Casa fundada em 1875

IMPORTAÇÃO—EXPORTAÇÃO

Fazendas, armarinhos, ferragens, louça, kerozene, farinha de trigo, carvão e outros generos de estiva

ESCRITORIOS EM LAGES E LAGUNA

MATRIZ — **FLORIANOPOLIS** — (SANTA CATHARINA)

Endereço telegraphico "WENDHAUSEN"

Correspondentes de diversos Bancos
nacionais e estrangeiros.

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli.

Deposito de material electrico; lampadas, etc.

Agentes da Mala Real Ingleza, serviço
de navegação Richard Paul e de
outras companhias.

Trapiches para atracções de vapores,
carvão Cardiff americano, aguada.

Depositos da Cia. Carbonifera de
Araranguá.

Vendedores de Chá Hornimann.

Cimento Portland Piramide.

Pregos, arame farpado de A. Baptista
& C., de Joinville.

Cofres e fogões "Berta"

Automoveis "Fiat" e "Overland".

Machinas e motores de Fairbanks, Morse & C.

PROPRIETARIOS DA FABRICA DE CAMISAS "SANTA CATHARINA"

LIVRARIA ODEON

Agencia de Jornaes, Revis-
tas, Livros, Figurinos de
Modas, Figurinos de Traba-
lhos para senhoras e se-
nhoritas.

Agentes exclusivos de
LA FEMME CHIC,
e das demais publicações da
firma **A. Louchel** de
Paris.

Novidades por todos os vapores

Encarrega-se de qualquer encomenda

SORIA & BOFFONI

AVENIDA RIO BRANCO N.º 157

(FILIAL A' MESMA AVENIDA 137)

TEL. CENTRAL 1288 — CAIXA POSTAL 460

End. Telegr. (LIVRODEON) — RIO DE JANEIRO

DR. VICENTE ANTONIO APOLLARO

Medico e Operador

Assistente do Prof. Oscar de Souza na Clinica
de molestias do pulmão e do coração
da Policlina Geral e do Prof. Pedro Severiano
de Magalhães na clinica da 1ª cadeira
de cirurgia da Faculdade de Medicina

Clinica Geral — Siphylis

Especialista das molestias do pulmão e do coração

CONSULTORIO:

Rua 13 de Maio 15

das 3 às 4 horas

Telephone Central 3442

RESIDENCIA:

Rua do Senado N. 54

Telephone Central 3557

Affonso Lepper & Cia.

Sucessores de

H. A. Lepper & F.º.

Joinville

SANTA CATHARINA

Importação directa

Exportação de herva matte e

outros productos do paiz

Endereço Telegr.: LEPPER

Caixa Postal 16

HENRIQUE JORDAN & C^{IA}. JOINVILLE

Filial em Mafra --- Santa Catharina

Endereço Telegraphico "Industrial" — Caixa Postal 75

Codigos em uso:

A B C Code 5 th edition — A B C Code 5 th edition, improved — Ribeiro — Carlowitz — Borges

Exportador em grande escala de

HERVA---MATTE

para o Interior e Exterior

Com 4 engenhos de sua propriedade

Importação de artigos estrangeiros

Exportação de productos do paiz

Agentes da Companhia de Seguros

"Alliança da Bahia"

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

ALEXANDRE SCHLEMM

Casa Matriz: JOINVILLE

Casa Filial: Porto União e União da Victoria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **SCHLEMM**

EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE

Importação de Fazendas, Armario, Porcellana, Louça, Ferragens,
Vinhos, Licores, Conservas, etc.

**Exportação de todos os
productos do paiz**

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios

PREMIOS MAIORES:

30, 50 E 100 CONTOS

POR 8\$, 16\$ E 32\$000

EXTRACÇÕES ÀS SEXTAS-FEIRAS

EM URNAS DE CRYSTAL E BOLAS NUMERADAS POR INTEIRO EM MOVIMENTO CONTINUO POR MOTOR ELECTRO

Fim do anno e São Pedro

Loterias extraordinarias

BILHETES À VENDA EM TODA A PARTE

OS CONCESSIONARIOS: LA PORTA & VISCONTI

FLORIANOPOLIS

N. B.—A loteria com o premio menor de 30 contos joga com 15.000 bilhetes e todos os outros planos sómente com 10 milhares.

BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL 4.000:000\$000

O BANCO SUL DO BRASIL, recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3, 6 e 12 mezes e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas,

pagando as melhores taxas bancarias da Praça

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$000 até 10:000\$000 com retiradas livres de 1:000\$000 à vista, pagando o juro annual de

6%

Capitalisado semestralmente

RUA CONSELHEIRO MAFRA

FLORIANOPOLIS

BANCO NACIONAL DO COMMERCIO

(Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre)

FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE,

CAPITAL 25.000:000\$000

RESERVA 16.205:261\$820

SUCCURSAES:

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bagé, Bento Gonçalves, Boa Vista, Cruz Alta, Cachoeira, Caxias, Caçapava, Camaquã, Carasinho, D. Pedrito, Encruzilhada, Estrella, Erechim, Garibaldi, Gramado, Guarepê, Ijuhy, Jaguarí, Lagoa Vermelha, Livramento, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Passo Fundo, Pinheiro Machado, Quaraí, Rio Pardo, Rosario, Santa Cruz, Santa Maria, São Gabriel, Santo Angelo, São Thiago do Boqueirão, Santo Antonio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São João de Camaquã, São Sebastião de Cahy, São Leopoldo, São Pedro, Tapes, Taquara, Tupacretan, Taquary, Uruguayana, e Vaccaria.

NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, Blumenau, Itajahy, Joinville, Lages, Laguna, Porto União e Canoinhas.

NO ESTADO DE PARANÁ

Curitiba, Paranaguá, Rio Negro, Ponta Grossa e Guarapuava.

NO ESTADO DE MATTO GROSSO

Corumbá e Campo Grande

Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e Estrangeiro contra os principaes Bancos

recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo e a prazo fixo, ás melhores taxas

Empresta dinheiro em conta corrente, sobre notas promissorias com garantias de firmas, hypothecas e bens immoveis, penhor mercantil, caução de titulos da divida publica, acções do Banco, etc.

Desconta notas promissorias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras, e quaesquer titulos de credito

ENCARREGA-SE DE COBRANÇA DE DIVIDENDOS DE BANCOS, COMPANHIAS, JUROS E APOLICES FEDERAES, ESTADOAES E MUNICIPAES E OUTROS QUAESQUER

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(Com a autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, desde 20\$000 até 5:000\$000 pagando juros, que serão capitalizados no fim de cada semestre.

Retiradas até um conto de réis podem ser feitas sem aviso.

CODIGOS: BRASILEIRO UNIVERSAL, RIBEIRO COM TWO IN ONE, ABC, 5. ED. MEL. E LIEBER, PETERSON E BORGES.